

Município de Jahu

Fundada em 15 de agosto de 1853 Secretaria Municipal de Saúde

sec.saude@jau.sp.gov.br

ATA CM-NOVEMBRO DE 2015

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro o de dois mil e quinze, às dezenove horas e vinte minutos no Espaço Pedagógico de Jaú, situado na rua Quintino Bocaiúva nº 532, teve início a reunião do Conselho Municipal de Saúde de Jaú, com leitura da ata da reunião anterior e depois de aprovada, assinada pelos presentes. A reunião iniciou com a colocação pela conselheira Renata de que Kayne Fernanda Bráulio está residindo no Lar Abrigado, anexo ao Hospital Tereza Perlatti, onde os moradores são custeados pelo SUS, logo a Prefeitura Municipal não precisará arcar com as mensalidades a partir do mês de outubro/2015. Na sequência surgiu o assunto sobre o Combate à Dengue, para ao qual foi colocado pelo Secretário de Saúde Dr. Paulo Mattar informou que no dia 13 de novembro houve na DRS 6, cidade de Bauru uma Oficina Preparatória para elaboração do Plano Municipal para Organização de Servicos de Atenção á Saúde em situação de aumento de casos de Dengue na DRS 6, foi abordado a situação de casos de Dengue no Estado e que não houve interrupção de transmissão, foi convocada a população para que continue as medidas preventivas no combate aos criadouros, mas que o enfoque principal agora será "evitar mortes", através da realização da compra de soros, medicamentos e materiais de enfermagem para acudir suposta epidemia. Participaram dessa Oficina Dr.Paulo Mattar, Enf. Leila Rossi e Renata Castro. No dia 17 de novembro houve reunião com diversas Secretarias e seguimentos da sociedade de Jaú para que cada uma se comprometesse com as medidas que lhes coubesse (Secretaria do Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Educação, Saúde, Departamento de Comunicação, Setor de Zoonose, Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, Gerência de Educação em Saúde) Houve a colocação pelo Secretário em relação a preocupação com os imóveis vazios, afirmando que também será envolvida as Imobiliárias da cidade para cuidar dos possíveis criadouros nestes locais. Dr. Paulo coloca a situação nacional da dengue e em seguida, a conselheira Marilia pergunta sobre a Zica e os casos de microcefalia, para o que Dr. Paulo diz que não temos no município nenhum caso informado. O Secretário também afirma que haverá adequação da quantidade dos exames disponibilizados para a fase epidêmica, inclusive com rapidez nos resultados. Dr.Paulo comunicou que no dia 18 de novembro foi lançado oficialmente a Campanha Municipal do Combate a Dengue. A conselheira Edna cobra a rapidez da Santa Casa em notificar os casos lá atendidos, assim como a fidelidade das notificações, para o que Dr. Paulo afirma que fará o Protocolo de que aos menores sinais clínicos, deve ser notificado. Na sequência da reunião houve a apresentação de Dr. João Carlos Miranda, como responsável na Santa Casa de Jaú pelo Pronto Socorro. Dr. João inicia relatando haver muita dificuldade no atendimento dos pacientes com doenças psiguiátricas e Oncológicas, trazidos pelo SAMU, afirmando que a santa Casa não é referência destes dois tipos de atendimento e nem possui equipe de trabalho treinada para o atendimento destas duas especialidades,



"JAHU CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO FEMININO"

" RIBEIRO DE BARROS – HERÓI NACIONAL"





Município de Jahu

Fundada em 15 de agosto de 1853 Secretaria Municipal de Saúde

sec.saude@jau.sp.gov.br

afirmando que já houve necessidade de um paciente ficar dois dias internado à espera de vaga, diz que há muita burocracia em relação a internação no Hospital Tereza Perlatti. Dr. Egberto Matozinho é o Psiguiatra que atende aos casos que chegam no PS até serem transferidos ao serviço de destino. Quanto aos oncológicos, reclama de que o Hospital Amaral Carvalho não recebe prontamente o paciente transferido da Santa Casa para lá, e que muitos chegam já em fase terminal, há muita burocracia para o atendimento. O HAC não faz parte de Rede de Urgência e Emergência. A Enfermeira Cristiane do SAMU explicou o fluxo de atendimento para ambos os casos. Edna sugere acordo entre as Instituições para que haja melhor dinâmica no atendimento. Dr. Paulo resume: para casos oncológicos a família deve ser orientada para avisar ao SAMU pois assim levam direto para o Pronto Atendimento do Hospital Amaral Carvalho. Se for levado direto para a Santa Casa, os familiares é que entram em contato com o HAC para o atendimento e o SAMU transporta. A conselheira Marilia salienta a necessidade de orientar os familiares dos pacientes oncológicos sobre seus direitos. Todas as medidas são no intuito de haver vaga o mais rápido possível para atendimento. Cristiane, representante do SAMU ouviu todas as colocações dos presentes e posturas a serem tomadas. Regiane sugere que todas as determinações devem ser formalizadas e dada ciência aos profissionais que atendem no SAMU. Dr. Paulo salienta a importância de informar ao médico regulador inclusive. A conselheira Melina afirma que o Hospital Tereza Perlatti não é porta de entrada, todo paciente tem que ser regulado pela DRS – 6 e/ou CAPS. Há dois ou três meses o Dr. João Carlos relata que tem conseguido internação direta médico à médico nos finais de semana e feriados, quando DRS e CAPS estão fechados. Foi colocado que há falta de CAPS II para controlar crises dos pacientes, o que poderia até evitar internações. A nova Legislação prevê leitos de psiquiatria para Santa Casa onde o paciente deve aguardar até que haja vaga no Hospital Psiquiátrico de referência. Todo paciente que chega no PS deve ser atendido, o médico de plantão avalia caso à caso. A Conselheira Melina fala sobre o número elevado de pacientes internados no HTP, 300 ao todo, vindos de cidades vinculadas à DRS 6 (Lins, Bauru) muitos por ordem Judicial, havendo incoerência entre este número e a filosofia desinstitucionalização da Psiquiatria. Dr. João Carlos relata que o paciente psiquiátrico no Hospital Geral às vezes necessita da atuação do Serviço de segurança, pelo comportamento apresentado. A Conselheira Lígia sugere Protocolo para o atendimento ao paciente portador de doença mental atendido em PS de Hospital Geral. Foram feitas várias colocações, inclusive com relato de haver no HTP pacientes internados por ordem judicial, em condições de alta e que os familiares não o querem receber em casa e o Judiciário não autoriza liberação, alguns há mais de 13 anos nesta condição. Dr. João Carlos afirma que serão inaugurados mais leitos para urgência e emergência (31 – 40) no PS. Sugere implantação da Classificação de Risco. Dr. João Carlos sugere criação do Médico Preceptor para o Ensino, para o que foi explicado que a capacitação já foi iniciada no município. Edna sugere comunicar vereadores sobre o fluxo de atendimento em urgência e emergência e pedir apoio para que não peçam privilégios pessoais. Dr. João



"JAHU CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO FEMININO"

" RIBEIRO DE BARROS – HERÓI NACIONAL"





Município de Jahu

Fundada em 15 de agosto de 1853 Secretaria Municipal de Saúde

sec.saude@jau.sp.gov.br

Carlos saliente a importância de haver trabalho em equipe e a criação do fluxo a ser implantado no município. Regiane também afirma a implantação de 14 – 18 leitos para neonatologia, 25 leitos para neurologia, também explicou fluxo das reformas na Santa Casa. Pronto Socorro com materiais insuficientes para atendimento da demanda. Dr. João Carlos salienta que ao criar a UPA os médicos devem ter experiência em urgência e emergência e permanecer os pacientes até 24h sob seus cuidados, encaminhando – os para a Santa Casa após este tempo de observação e tratamento emergencial. A reunião foi encerrada às 21:30h, com assinatura de todos os presentes.



"JAHU CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO FEMININO "

" RIBEIRO DE BARROS – HERÓI NACIONAL"

